



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

## **Auto-Avaliação**

Neyval Costa Reis Junior  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

# SUMÁRIO

---

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

2. Diretrizes da CAPES

- Etapas do processo
- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo



**2013**

**PROPOS**

- PPGs avaliaram o resultado das fichas de avaliação e fizeram planos de ação.
- PRPPG promoveu ações baseadas nas recomendações dos coordenadores, por exemplo: tradução, editora, ajustes nos editais FAPES, alinhamento ações de fomento com demandas PROPOS.
- PRPPG e coordenadores acompanharam indicadores.

**2018**

**Auto-avaliação UFES  
(Revisão PROPOS)**

- PROPOS + visita de consultores externos.
- Visita do consultor externo.
- Relatório de visita.
- Plano de ação do programa.
- Revisão pelo consultor
- Aprovação PRPPG e PPG.
- Fase 2 - elaboração de metas e acompanhamento anual.
- **Visita de todos os coordenadores de área**

**2019**

**Auto-avaliação  
CAPES**

- Documento GT da CAPES
- Diretrizes individuais de cada área de avaliação
- **Incluir diretrizes da CAPES e das áreas na auto-avaliação que já estamos fazendo.**

47 PPGs já receberam visita do consultor e 13 receberam do coordenador de área atual

**GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Professores Membros – Portaria CAPES 148/2-18**

**Antônio Carlos Souza Lima** (acslima@gmail.com)  
Universidade Federal de Rio de Janeiro  
Coordenador da Área de Antropologia / Arqueologia

**Denise Bomtempo Birche de Carvalho** (denisebomtempo@terra.com.br)  
Universidade de Brasília  
Coordenadora da Área de Serviço Social

**Denise Leite** (denise.leite@hotmail.com.br)  
Universidade Federal de Rio Grande do Sul  
Área da Educação

**Júlio Cesar Godoy Bertolin** (julio@upf.br)  
Universidade de Passo Fundo  
Área da Educação/Informática

**Lys Vinhaes Dantas** (lys.vinhaes@gmail.com)  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Área da Educação/Administração

**Nythamar de Oliveira** (nythamar@yahoo.com)  
PUC/Rio Grande do Sul  
Coordenador da Área de Filosofia

**Ronaldo Oliveira** (ronaldooliveira@ufba.br)  
Universidade Federal da Bahia  
Coordenador da Área de Zootecnia

**Sergio O. de C. Avellar** (sergio.avallar@capes.gov.br)  
Coordenador Geral de Normatização e Estudos  
DAV - CAPES

**Robert Verhine** (Coordenador do GT) (rverhine@gmail.com)  
Universidade Federal da Bahia  
Coordenador da Área de Educação

**Dora Leal Rosa** (Consultora convidada) (doralr@ufba.br)  
Universidade Federal da Bahia  
Área da Educação

[https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019\\_Relat%C3%B3rio\\_Final\\_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relat%C3%B3rio_Final_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf)

**Ou busque no GOOGLE:**  
**Autoavaliação CAPES**



## FICHA DE AVALIAÇÃO DA ÁREA DE QUÍMICA

| Quesitos / Itens  | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens  |
|---|------|--|
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | 15%  | <p>1.4.1. (100%) A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação ao processo de autoavaliação da Instituição em relação aos seus programas de pós-graduação e ao processo de autoavaliação do programa para o quadriênio 2017-2020. Os seguintes pontos serão analisados em relação ao grau de atendimento (total, parcial ou nenhum):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- metodologia dos processos (ferramentas e critérios), resultado e diagnóstico dos principais pontos a serem melhorados, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas;</li><li>- envolvimento do corpo docente e discente e dos técnico-administrativos;</li><li>- envolvimento de parceiros externos e egressos;</li><li>- avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio;</li><li>- alinhamento dos critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa;</li><li>- política de acompanhamento de egressos.</li></ul> |

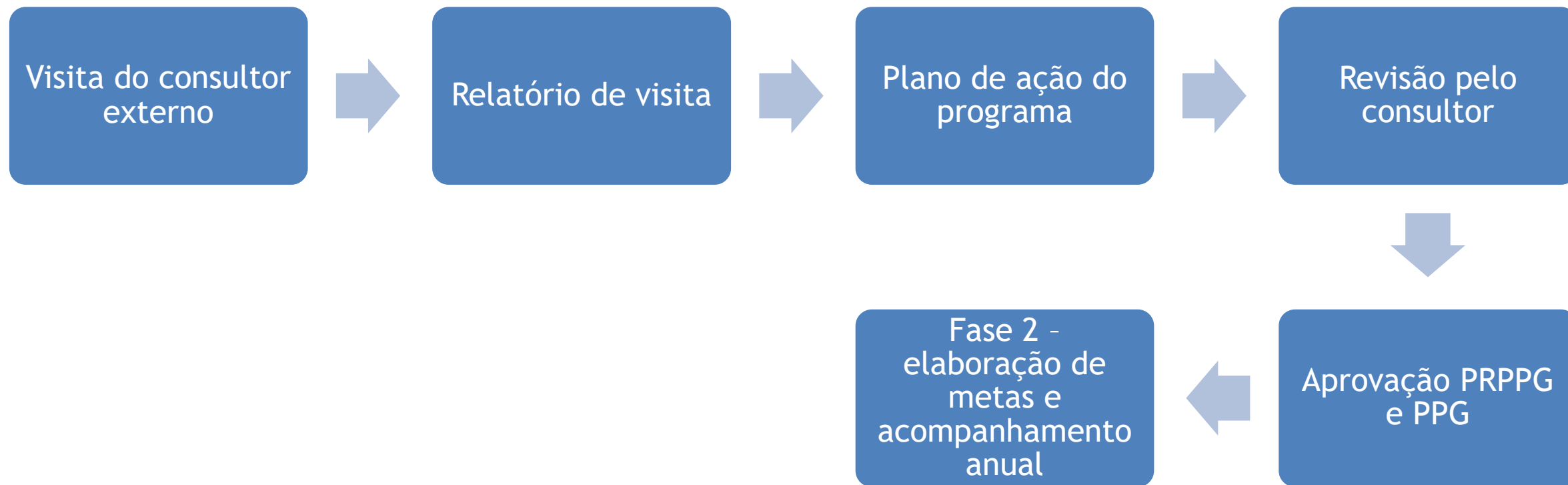
# DOCUMENTO AUTO-AVALIAÇÃO CAPES

---

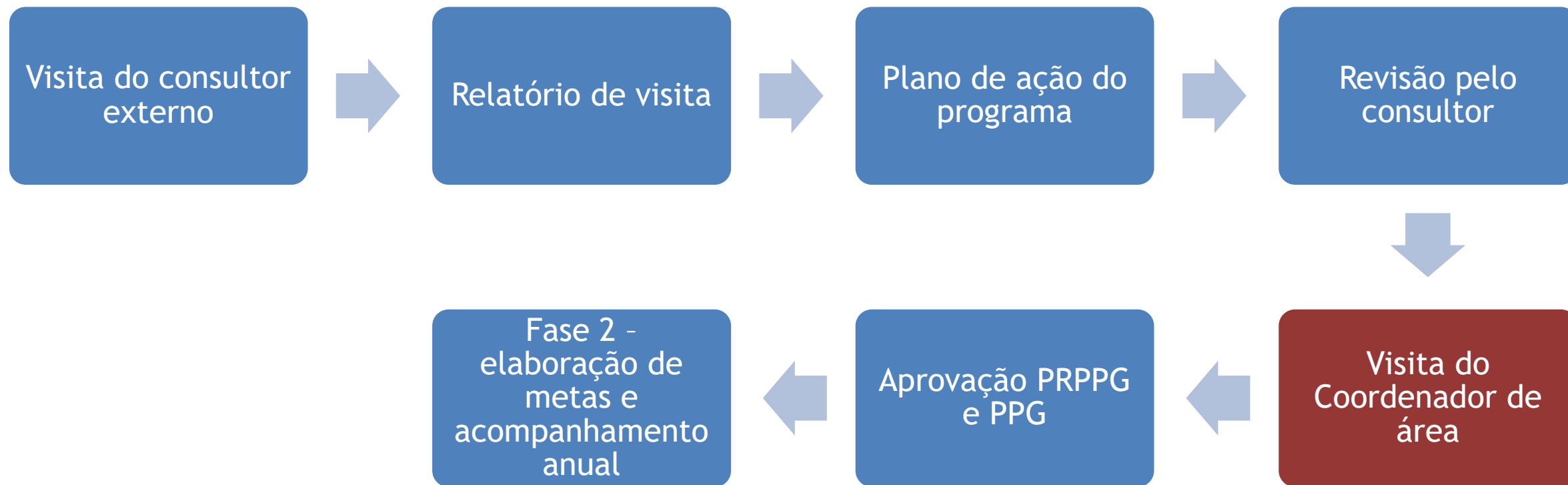
A proposta metodológica de auto-avaliação, sugerida no documento da CAPES, sintetiza e constitui uma das formas de operacionalização possíveis tendo em vista:

- Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

## Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação

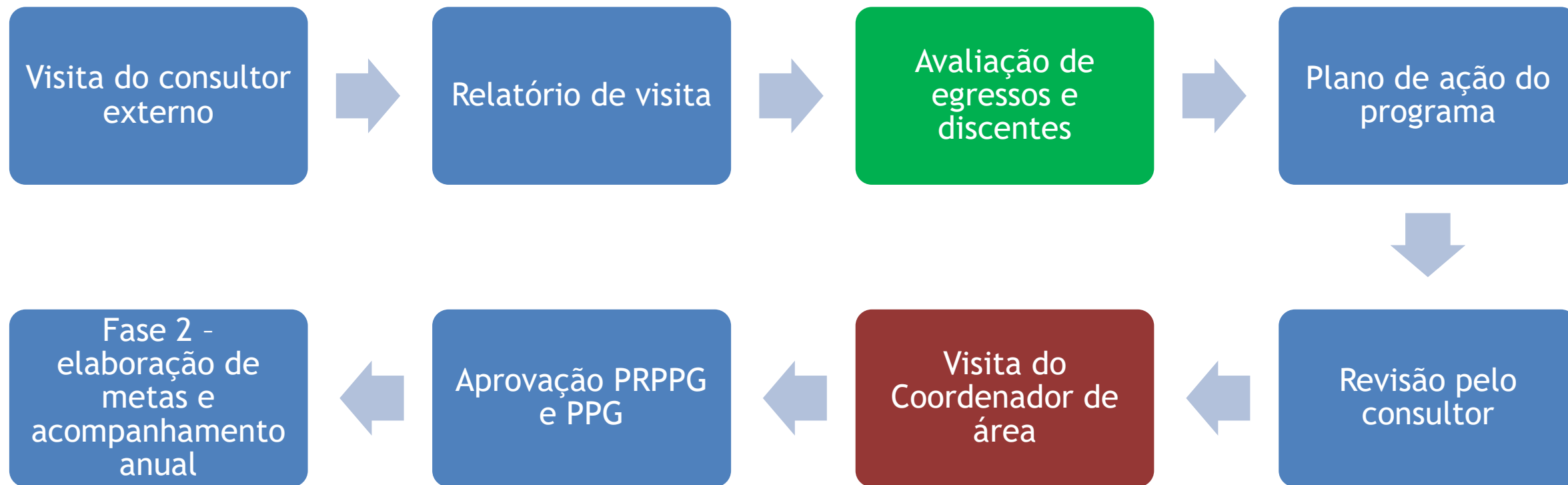


## Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação

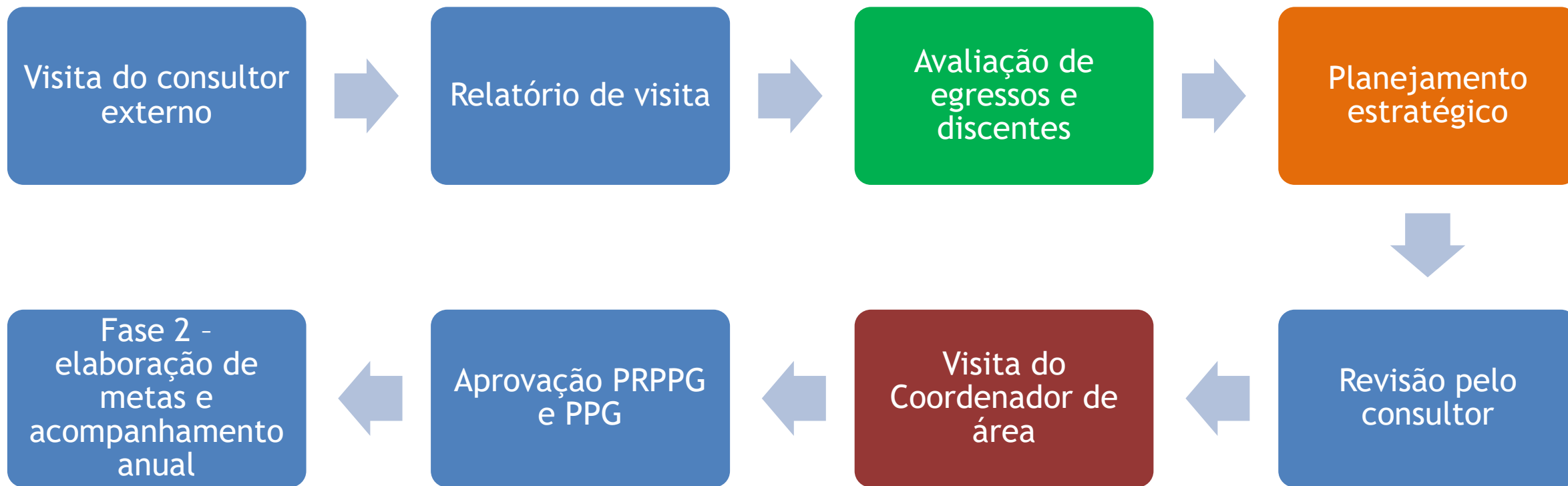




## Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação



## Revisão do Modelo Atual de Auto-avaliação



# SUMÁRIO

---

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

2. Diretrizes da CAPES

- Etapas do processo

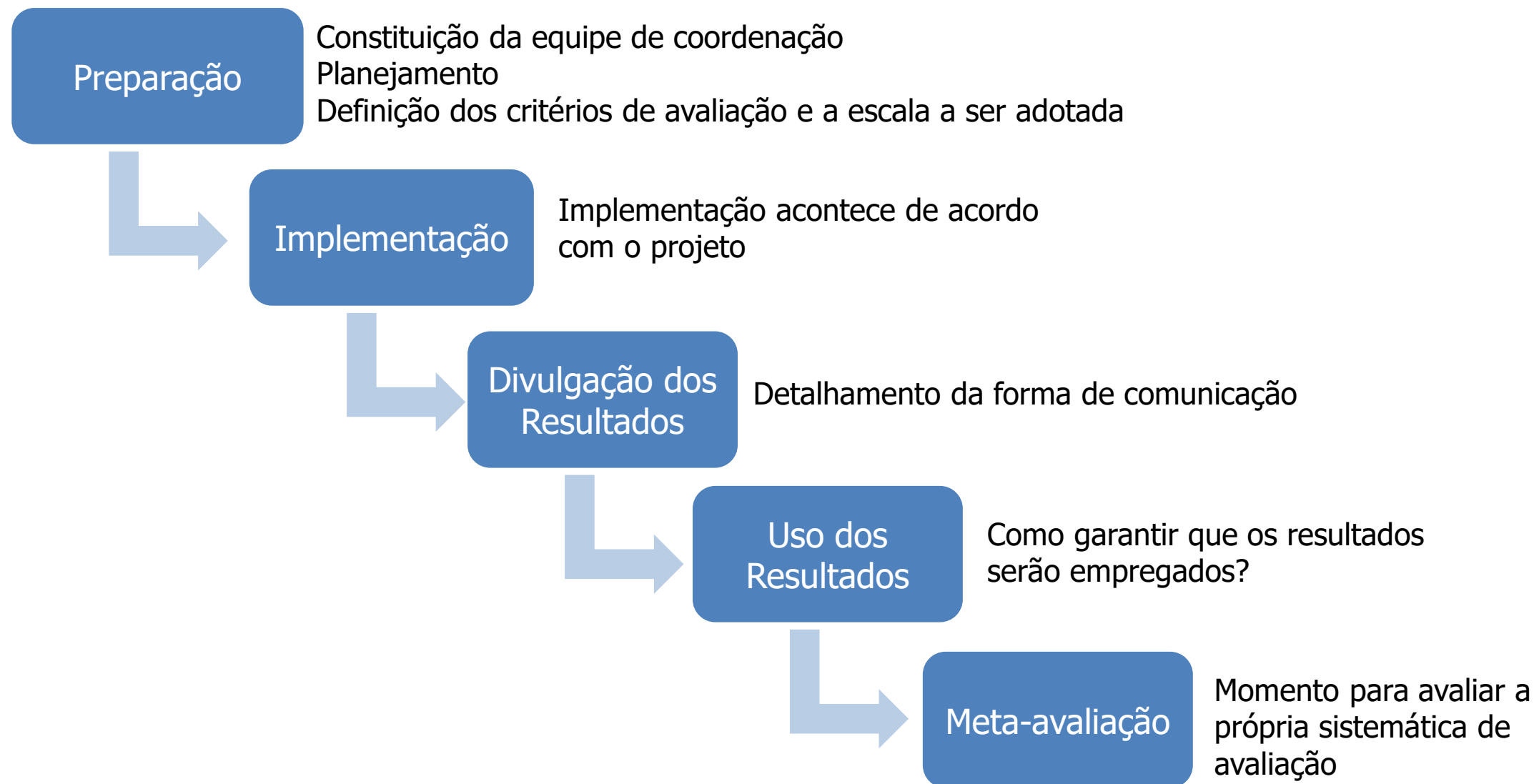
- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo

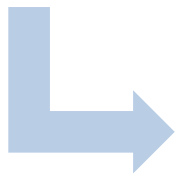


# DOCUMENTO AUTO-AVALIAÇÃO CAPES

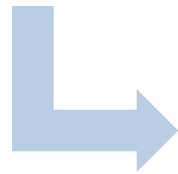
---



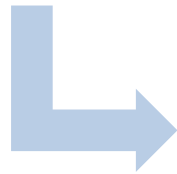
Preparação



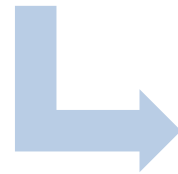
Implementação



Divulgação dos  
Resultados



Uso dos  
Resultados



Meta-avaliação

- Constituição da equipe de coordenação o Caso o programa deseje, é possível convidar professores e especialistas externos para participar, seja compondo a equipe, seja ad hoc, em momentos específicos, para contribuir com o processo de autoavaliação.
- Sensibilização para participação de todos nos processos
- Planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”)
  - Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa
  - Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa. Este é um item fundamental já que não há uma definição única do que seja “qualidade” e cada Programa deve determinar sua própria compreensão do referido conceito. Além disso, cada curso / Programa deve definir com clareza sua missão e seu planejamento estratégico, com suas metas e objetivos de médio e longo prazos. É aqui que fica impressa a identidade do Programa. É também necessária a vinculação com o planejamento da Instituição e recomendável que seja feito um diálogo com os quesitos e itens da avaliação CAPES.

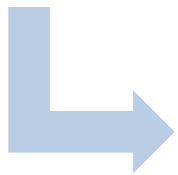
- Definição das abordagens de avaliação.
  - Há possibilidade de traçar abordagens que focalizam o aluno, o evadido, o egresso, a autoavaliação do professor, a autoavaliação do corpo técnico e seminários periódicos de avaliação, entre outras abordagens.
- Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada.
  - O que será considerado ruim, satisfatório, bom? Quantos níveis a escala de avaliação deve ter?
- Definição dos usos dos resultados.
  - Que decisões dependem dos resultados da avaliação? Quem será responsável pela tomada de tais decisões? Como a implementação delas será acompanhada e avaliada?
- Definição da periodicidade da coleta dos dados.
  - Com que frequência deverão ser coletados os dados e como é estabelecida uma série temporal? Vale o registro de que maiores frequências implicam normalmente uso de recursos humanos e custos mais altos.

Uma vez tomadas as decisões sobre os aspectos mais “políticos” do delineamento avaliativo a adotar, o Programa passará a atentar para as questões mais técnicas, elaborando seu projeto de autoavaliação, do qual constam as seguintes seções:

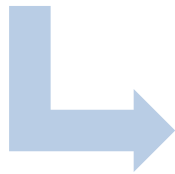
- Objetivos
- Estratégias
- Método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados
- Cronograma
- Recursos
- Equipe de implementação / responsabilidades
- Formas de disseminação dos resultados
- Monitoramento do uso dos resultados



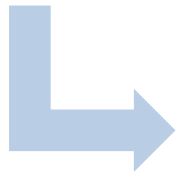
Preparação



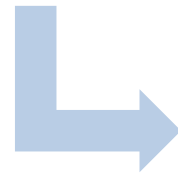
Implementação



Divulgação dos  
Resultados



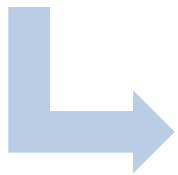
Uso dos  
Resultados



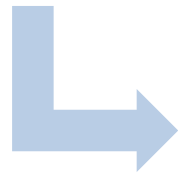
Meta-avaliação

- A implementação acontece de acordo com o projeto e deve ser monitorada de forma que possam ser propostas e adotadas medidas que assegurem que, mesmo com mudanças, a autoavaliação atinja seus objetivos, contribuindo para a melhoria do Programa.

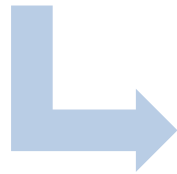
Preparação



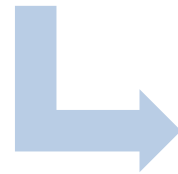
Implementação



Divulgação dos  
Resultados



Uso dos  
Resultados



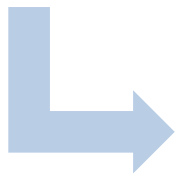
Meta-avaliação

Muita atenção deve ser dedicada à divulgação dos resultados, especialmente em relação a dois aspectos:

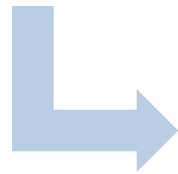
- 1) eles devem ser conhecidos a tempo de informar as tomadas de decisão (percebilidade) e de serem utilizados; e
- 2) a divulgação deve adotar linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo.

Se necessário, deve ser adotado mais de um meio/formato de divulgação.

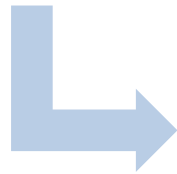
Preparação



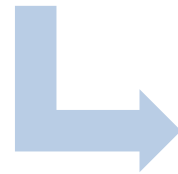
Implementação



Divulgação dos  
Resultados



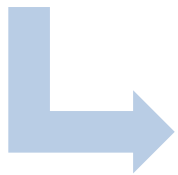
Uso dos  
Resultados



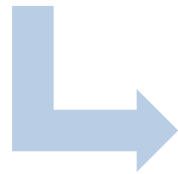
Meta-avaliação

Os usos dos resultados precisam ser incentivados e monitorados. Se os processos avaliativos tiverem sido participativos, a tendência é de apropriação dos resultados, mas é necessário que os resultados sejam efetivamente úteis.

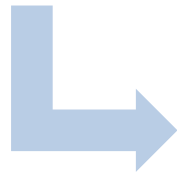
Preparação



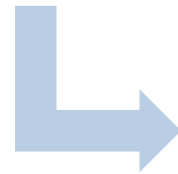
Implementação



Divulgação dos  
Resultados



Uso dos  
Resultados



Meta-avaliação

- Nesta etapa, é importante que o grupo reserve um momento para avaliar a própria sistemática de avaliação adotada pelo Programa durante um determinado ciclo, ajustando-a, caso necessário. Para avaliar a autoavaliação, é fundamental contar com descritores.



# SUMÁRIO

---

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

2. Diretrizes da CAPES

- Etapas do processo

- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo



# PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA A CAPES)

---

A seguir estão relacionadas algumas perguntas para nortear a CAPES na avaliação dos processos de autoavaliação adotados pelos Programas de pós-graduação.

1. Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
2. Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
3. Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
4. Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?

## PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA A CAPES)

---

5. Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
6. Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
7. Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
8. Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
9. Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
10. Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

# PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

---

Alguns PPGs podem precisar de um norte no tipo de questões a propor para delinear sua autoavaliação. Considerando sua missão, metas e objetivos e sua articulação com o planejamento institucional, o PPG pode, por exemplo, propor perguntas a partir de três dimensões: sobre o sucesso do aluno, sobre o sucesso do professor e dos técnicos e sobre o sucesso do Programa de maneira global. São exemplos:

## **Sucesso do aluno**

1. Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
2. Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
3. Quais as razões da evasão discente?

# PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

---

## **Sucesso do professor e dos técnicos**

1. Há avaliação da qualidade da orientação?
2. Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
3. Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
4. Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

# PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

---

## **Sucesso do Programa de maneira global**

1. Quais as ações de acompanhamento de egressos?
2. Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
3. Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
4. O Programa monitora o fluxo de formação?
5. O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?

## PERGUNTAS NORTEADORAS (PARA O PPG)

---

6. Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
7. Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
8. Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
9. Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

# SUMÁRIO

---

1. Revisão do sistema de autoavaliação atual

2. Diretrizes da CAPES

- Etapas do processo

- Perguntas que devem ser respondidas

3. Passo a passo





**1º**

**POLÍTICA**

**E**

**PROPOSTAS**

**2º**

**PROCEDIMENTOS**

**E**

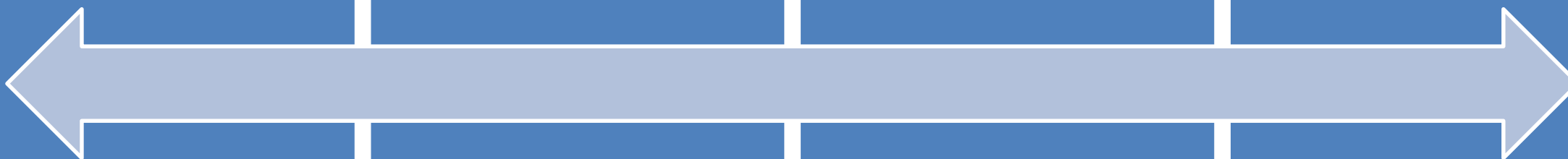
**INSTRUMENTOS**

**3º**

**RESULTADOS**

**4º**

**FUTUROS**



10

**POLÍTICA  
E  
PROPOSTAS**

- 1. Criação de comissão de auto avaliação (CAA):** coordenador do PPG indica e submete à aprovação do colegiado nomes de docente, discente e técnico/TAE (e possivelmente egresso e/ou empregador) para compor a comissão que coordenará o processo de auto avaliação.
- 2. Elaboração de pré-proposta de plano de auto avaliação:** CAA elabora pré-proposta de plano de AA com base: (2.1) na missão do PPG e no PDI institucional; (2.2) resultados que vem obtendo em avaliação Capes (2.3) monitoria da qualidade do programa e do seu processo de formação.
- 3. Aprovação do plano de auto avaliação:** Assembleia e/ou colegiado do PPG realiza discussão, negociação para especificação da AA com vistas a aprovação de um plano de AA que deve ser publicizado na página do programa

20

**PROCEDIMENTOS  
E  
INSTRUMENTOS**

**4. Implementação do plano de auto avaliação**

- (a) CAA especifica autoavaliação – O que? Quem? Como? Quando?;
- (b) CAA orienta procedimentos AA - observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas;
- (c) CAA sistematiza dados mediante análise quali-quantitativa: fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos- melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;
- (d) CAA apresenta observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) estimula reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados e do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos.



30

## RESULTADOS

### 5. Elaboração do relatório parcial:

- CAA elabora relatório parcial do processo de auto avaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e elenco de possíveis ações futuras.



40

**FUTURO**

**6. Realização de seminário integrador:**

Docentes, discentes e técnicos participam de assembleia para análise do relatório parcial com vistas e ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.

**7. Coleta:**

Coordenação preenche fichas a serem enviadas a Capes sobre os procedimentos de auto avaliação.

### EXEMPLO de tabelas facilitadoras

Tabela 1 – Roteiro das etapas do processo de auto avaliação implementado

| Número da etapa | O quê? Descrição da etapa | Quem? Sujeitos envolvidos | Como? Ferramentas e técnicas | Onde? Local | Quando? Períodos e datas | Produção / Resultados |
|-----------------|---------------------------|---------------------------|------------------------------|-------------|--------------------------|-----------------------|
| 1)              |                           |                           |                              |             |                          |                       |
| 2)              |                           |                           |                              |             |                          |                       |
| 3)              |                           |                           |                              |             |                          |                       |
| ....            |                           |                           |                              |             |                          |                       |

Tabela 2 – Diagnóstico de auto avaliação

| Objeto de análise.<br>Ações metas   | Fragilidades | Pontos fortes | Melhoria Ações imediatas | Metas futuras |
|---|--------------|---------------|--------------------------|---------------|
| <b>1) Formação do pesquisador</b><br>Produção e publicação científica<br>Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas? |              |               |                          |               |
| <b>2) Formação do docente</b><br>Articulação com a educação básica docentes e discentes   |              |               |                          |               |
| <b>3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd</b><br>Articulação com escolas empresas e agências, organização                        |              |               |                          |               |

| Atividade  | Data                 |
|--|----------------------|
| Início do Planejamento Estratégico da UFES                             | 26 e 27 de novembro  |
| Reunião de apresentação da auto-avaliação e acompanhamento de egressos | 03 de dezembro (9h)  |
| Reunião de apresentação do planejamento estratégico da Pós-Graduação   | 10 de dezembro (14h) |
| Aprovação do plano de auto avaliação                                   | Até 04/2020          |
| Planejamento estratégico do PPG  | Até 05/2020          |
| Implementação do plano de auto avaliação                               | Até 06/2020          |
| Elaboração do relatório parcial  | Até 07/2020          |
| Realização de seminário integrador                                     | Até 07/2020          |
| Coleta 2020  | Janeiro de 2021      |





UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESPÍRITO SANTO

## **Prof. Neyval Costa Reis Jr.**

Pró-Reitor de Pesquisa e

Pós-Graduação

UFES

[proreitor@prppg.ufes.br](mailto:proreitor@prppg.ufes.br)

<http://www.prppg.ufes.br>

+55 27 4009 2439